



portalbenews.com.br

HUB Ministro dos Transportes Renan Filho explica seu posicionamento em relação ao teto de gastos do Governo Federal ▶ **p3**

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Angelino Caputo aborda a transformação energética, tema cada vez mais recorrente quando se fala de novas tecnologias e ESG ▶ **p7**

Divulgação/VPorts



Tarifa para navios sobe quase 1.600% no ES

Taxa por monitoramento das embarcações que ficam nas áreas de fundeio do estado passarão de R\$ 1.103,50 para R\$ 18.729,65 a partir de amanhã ▶ **p4**

Cássio Lyra/BE News



Governo de São Paulo faz testes com projeto de ligação seca entre Santos a Guarujá

▶ **p5**

ECONOMIA Ministro Fernando Haddad inicia a semana na corrida por arcabouço fiscal ▶ **p3**

CEARÁ Governo e ApexBrasil debatem potencial de exportação do estado em reunião ▶ **p6**

BAHIA Audiência pública debate hoje riscos da importação de cacau africano via Ilhéus ▶ **p7**

EDITORIAL

Projeto exportação

O Governo do Ceará quer ampliar suas exportações. Em sua estratégia para isso, o Porto de Pecém (CE) e sua retroárea desempenham papel essencial, assim como a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), com quem o Estado pretende firmar uma parceria. A ideia, agora, é atrair empresas exportadoras e consolidar a infraestrutura para o comércio internacional, ações estas que serão potencializadas a partir do trabalho de divulgação da ApexBrasil.

Detalhes desse plano foram citados pelo governador Elmano de Freitas em reportagem publicada nesta edição do jornal BE News. A matéria aborda inclusive a reunião de Freitas com o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, no início do mês.

Fica claro que ter uma economia voltada ao comércio exterior, mais precisamente às exportações, é um caminho seguro para o desenvolvimento estadual, para a geração de empregos e riquezas locais. E no caso do Ceará, o Estado quer apostar em duas grandes cadeias, a de energias renováveis, que tem seu potencial cada vez mais explorado, e a calçadista. Contatar empreendedores deste segmento e potenciais investidores é o próximo passo.

Nesse projeto, o Porto de Pecém passa a desempenhar um papel muito importante, tanto por ter condições de abrigar em sua retroárea as empresas interessadas em se instalar no Estado, como escoamento da produção local a outros países. O complexo marítimo, assim, se torna um grande atrativo para atrair os parceiros privados, tanto para os empreendimentos energéticos como os calçadistas.

A estratégia desenvolvida por Freitas, portanto, tem o potencial de ser bem sucedida, principalmente por buscar reunir agentes de vários setores. Mas, efetivamente, falta ainda atrair a iniciativa privada, que será o grande protagonista dessa jornada. E neste capítulo, o Estado deve primar pela clareza em seus planos e pela segurança jurídica no regramento de seus programas de investimento, medidas mais do que necessárias para que empresários possam se interessar participar desse movimento.

Que as autoridades tenham um bom diálogo com o setor privado, que certamente tem todo o interesse de conhecer os detalhes desses planos. E que ambos saibam negociar. Este é um processo com ganhos para todos os envolvidos, basta que as responsabilidades de cada um sejam claras e os envolvidos executem seus deveres como acordado.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Tarifa para navios em áreas de fundeio sobe quase 1.600% no ES

HUB

- 3 Ministro dos Transportes explica posicionamento em relação ao teto de gasto

NACIONAL

- 3 Haddad inicia a semana na corrida por arcabouço fiscal

REGIÃO SUDESTE

- 4 Copa Porto Santos Brasil de Futsal tem início hoje

- 5 SP faz testes com projeto do túnel Santos-Guarujá, mas manterá diálogo com União

REGIÃO NORDESTE

- 6 Potencial de exportação do Ceará é tema de encontro entre governo e ApexBrasil

- 7 Audiência pública debate hoje riscos da importação de cacau africano via Ilhéus

COLUNA tecnologia & inovação

- 7 "Hidrogênio verde e eletrificação", por Angelino Caputo

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Renan esclarece

O ministro de Transportes, Renan Filho, veio a público ontem esclarecer sua posição em relação ao teto de gastos do Governo Federal. “O problema do teto de gastos é que ele enforcou a capacidade de investimento do País. O que eu defendo é que a gente garanta a capacidade de investimentos públicos, fortaleça a atração de investimentos privados também e isso, com sustentabilidade fiscal e ambiental”, afirmou. Por fim, destacou que está na torcida para que o novo arcabouço fiscal que a União prepara possa garantir as condições para tais medidas.

O plano de Garcia

O presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva, tem claro qual seu principal objetivo à frente da empresa, estatal que administra os complexos marítimos públicos do estado. Ele quer leiloar todas as áreas portuárias disponíveis. “A ideia (...) é poder dizer, daqui a algum tempo, que não tem nenhuma área sem contrato adequado ou nenhuma área ociosa”, afirmou em recente entrevista à imprensa local.

Missão Bélgica

Os três novos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Wilson Pereira de Lima Filho, Alber Furtado de Vasconcelos Neto e Caio César Farias Leôncio - vão participar de uma missão internacional aos portos da Bélgica entre os próximos dias 20 e 27 de maio. Um dos complexos marítimos que serão visitados será o de Antuérpia, um dos principais da Europa.

Autorização aeroportuária 1

A Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos, autorizou a Prefeitura de Jataí (GO) a iniciar as obras do novo aeroporto regional do município. O empreendimento envolve investimentos de R\$ 46 milhões. Nesta fase inicial, serão implantados a pista de pouso e decolagem, o pátio das aeronaves e a área para elas taxiarem. Também está prevista a construção das áreas de segurança e da cerca operacional.

Autorização aeroportuária 2

A próxima etapa para a instalação do aeroporto engloba erguer o terminal de passageiros e as demais edificações. Esses projetos estão em fase final de ajuste e devem ter a licitação autorizada nas próximas semanas.

Haddad inicia a semana na corrida por arcabouço fiscal

Ministro da Fazenda tirou o dia para fazer reuniões com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado

Lula Marques/Agência Brasil



A intenção de Haddad foi apresentar a proposta ao Congresso para que não haja ruído na comunicação entre os presidentes da Câmara, do Senado, líderes partidários e ministros

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, iniciou a semana na articulação a favor do texto do arcabouço fiscal. O chefe da Economia se debruçou ontem (20) sobre reuniões a favor do assunto por Brasília.

A intenção de Haddad foi apresentar a proposta ao Congresso Nacional para que não haja ruído na comunicação entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, líderes partidários e ministros.

O texto do arcabouço fiscal vai substituir o Teto de Gastos - medida que limita o crescimento das despesas do Governo Federal mediante a inflação.

A série de encontros teve início na residência oficial da Câmara dos Deputados. A proposta foi apresentada ao presidente Lira e a líderes partidários. Depois, Haddad e o secre-

tário executivo do Ministério, Gabriel Galípolo, seguiram para a residência oficial do Senado.

Rodrigo Pacheco foi a única liderança que se manifestou após o encontro.

“Temos de promover uma ampla discussão no Congresso, no sentido de assegurar os investimentos que precisam ser feitos, nas áreas da saúde, da educação, da segurança e da infraestrutura, além dos projetos sociais, mas sem deixar de lado a sustentabilidade das contas públicas”, disse o presidente do Senado.

De acordo com o ministro Fernando Haddad, faltam “detalhes” para que o texto se torne público. Segundo ele, Lira e Pacheco “reagiram bem” à apresentação do projeto.

Haddad disse que o Governo investirá com mais intensidade em áreas sociais e de infraestrutura se a arrecadação aumentar. Para ele, o gasto público seria contido com os gatilhos nos momentos de evolução da economia.

Nenhum dos líderes teve acesso ainda ao texto, o ministro pretende apresentar o material antes da sua ida à China prevista para o final desta semana.

Na sexta-feira (17), o arcabouço fiscal foi apresentado aos ministros de Lula. Não houve sinalizações após a reunião no Palácio do Planalto.

Haddad x BNDES

A nova proposta da Fazenda já é motivo de rugas entre Fernando Haddad e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

Ontem, o banco iniciou um seminário que envolve o assunto. Durante o evento, Mercadante disse que “Haddad pode esperar lealdade, mas que não peça para deixar de dizer o que pensamos”, disse se referindo à nova proposta.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, também esteve no seminário. Segundo ele, a medida que está sendo proposta por Haddad “terá como base a curva da dívida, o superávit e o controle de gastos”. “É uma medida inteligente e bem feita”, concluiu Alckmin.

Nos próximos dias, o Governo Federal vai tentar aprovar duas pautas essenciais para o seu plano de gestão. A Reforma Tributária - que já está sendo debatida no Grupo de Trabalho na Câmara dos Deputados, e o arcabouço fiscal.

Lula e seus ministros tentam conseguir uma base sólida no parlamento para o êxito dos textos. Perto de completar 100 dias de seu terceiro mandato, o presidente da República ainda negocia o apoio do Centrão.

“

TEMOS DE PROMOVER UMA AMPLA DISCUSSÃO NO CONGRESSO, NO SENTIDO DE ASSEGURAR OS INVESTIMENTOS QUE PRECISAM SER FEITOS, NAS ÁREAS DA SAÚDE, DA EDUCAÇÃO, DA SEGURANÇA E DA INFRAESTRUTURA, ALÉM DOS PROJETOS SOCIAIS, MAS SEM DEIXAR DE LADO A SUSTENTABILIDADE DAS CONTAS PÚBLICAS”

RODRIGO PACHECO
presidente do Senado

REGIÃO SUDESTE

Tarifa para navios em áreas de fundeio sobe quase 1.600% no ES

Segundo a Autoridade Portuária que administra o Porto de Vitória, a taxa atual de R\$ 1.103,50, saltará para o valor de R\$ 18.729,65

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A VPorts, Autoridade Portuária administradora do Porto de Vitória, no Espírito Santo, anunciou uma nova estrutura tarifária que passará a entrar em vigor a partir de amanhã (22). A nova tarifa fixa por monitoramento das embarcações que ficam nas áreas de fundeio do Estado, que antes era de R\$ 1.103,50, saltará para o valor de R\$18.729,65, um aumento de 1.597%.

"A nova estrutura tarifária foi pensada de modo a gerar economia aos usuários do Porto Organizado e incentivar a eficiência da operação, proporcionando preços menores para operações mais rápidas", postou a VPorts, em comunicado divulgado ontem (20) em suas redes sociais.

Segundo a Autoridade Portuária, o novo reajuste tarifário foi feito através do monitoramento realizado pelo VTMS, que em inglês significa Vessel Traffic Management Information System. Na prática, representa a central de controle e



Divulgação

O PAGAMENTO DA TARIFA PELO USO DO SISTEMA É FEITO PELOS ARMADORES E VAI ENGLOBAL TODOS OS NAVIOS QUE ACESSAM O COMPLEXO PORTUÁRIO DE VITÓRIA (FOTO) E TUBARÃO

Segundo a VPorts, a nova estrutura tarifária foi pensada de modo a gerar economia aos usuários do Porto Organizado e incentivar a eficiência da operação

segurança dos navios que ficam na área de fundeio.

O pagamento pelo uso do sistema é feito pelos armadores e vai englobar todos os navios que acessam o Complexo Portuário de Vitória e Tubarão. Os navios que acessam os terminais do Complexo Portuário de Tubarão passam a pagar a nova tarifa de VTMS.

De acordo com a VPorts, outros portos do Espírito Santo não contam com a cobertura do sistema VTMS. Sendo assim, Portocel e Ubu não estão sujeitos à cobrança.

"A cobrança pelo sistema de VTMS, antes de R\$1.103,50/ acesso para os usuários do Complexo Portuário de Tubarão, além de insuficiente para cobrir

os custos de operação do sistema, fazia com que os navios que acessam o Porto Organizado de Vitória suportassem praticamente todo o custo do sistema. O novo valor equaliza a cobrança pelo uso do sistema entre usuários do Porto Organizado de Vitória e dos terminais, deixando a estrutura tarifária mais equilibrada", declara

rou a Companhia.

A nova estrutura tarifária está sujeita a deliberação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A VPorts afirmou que é a única Autoridade Portuária brasileira a contar com o sistema VTMS.

Benefícios

- Redução do risco de acidentes;
- Otimização e organização da fila de navios, com redução dos custos de demurrage;
- Prevenção de roubos e tráfico de drogas;
- Informações em tempo real para todos os usuários do Complexo Portuário.

Copa Porto Santos Brasil de Futsal tem início hoje

Torneio reúne 12 equipes representando empresas que atuam no complexo portuário

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Tem início hoje (21), em Santos (SP), a Copa Porto Santos Brasil de Futsal, que reúne 12 equipes representando empresas que atuam no complexo portuário. A competição irá até o dia 13 de julho e todas as rodadas serão realizadas na Arena Santos (Avenida Rangel Pestana, 184, Vila Mathias), sempre nas noites de terças e quintas-feiras, com entrada franca.

Hoje haverá rodada tripla a partir das 19 horas, com os seguintes jogos: Eldorado Brasil x Cesari, Bandeirantes Deicmar IPA x Isis Redex (às 20 horas) e TEG TEAG x Ecopátio (21 horas).

Os 12 times participantes



Divulgação

A Copa Porto Santos Brasil de Futsal irá até o dia 13 de julho e todas as rodadas serão realizadas na Arena Santos

foram divididos em dois grupos. O grupo A é composto por Eldorado Brasil, Cesari, Bandeirantes Deicmar IPA, ISIS Re-

dex, TEG TEAG e Ecopátio. Já a chave B conta com Santos Brasil, TES, Ecoporto, Ceslog, Bandeirantes Deicmar CLIA e DP

World Santos.

Regulamento

Na primeira fase as equipes se

enfrentam dentro de suas chaves em turno e retorno. As quatro primeiras colocadas de cada grupo avançam às quartas de final, que terá duelos em confronto único, assim como as semifinais e a decisão. Já os times que ficaram na quinta e na sexta posições seguem para as semifinais da Série Prata.

A Copa Porto Santos Brasil terá como embaixador o ex-lateral-esquerdo Léo, bicampeão brasileiro com o Santos em 2002 e 2004 e campeão da Libertadores em 2011, também pelo Peixe. O torneio conta com o patrocínio de GCB Investimentos, LDJ Ambiental, T2S Tecnologia, Grupo Sartori DHO, AGM Importações, Euro Sports, Sicoob UniMais Metropolitana, Mahara Digital e Onil Group. O apoio é da Prefeitura Municipal de Santos, Record TV Litoral e Vale e Tática Assessoria.

REGIÃO SUDESTE

SP faz testes com projeto do túnel Santos-Guarujá, mas manterá diálogo com União

Projeto executivo passou por testes com uma empresa holandesa, segundo secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Cássio Lyra/BE News



A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, fez uma visita técnica às instalações do Terminal de Passageiros de Vicente de Carvalho

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo já tem definido o projeto executivo do túnel que vai ligar as duas margens do Porto de Santos, nas cidades de Santos (SP) e Guarujá (SP). De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), a ligação seca foi qualificada no programa de parcerias do Estado e que o diálogo se manterá aberto com o Governo Federal a respeito da ligação entre os municípios.

A ligação direta entre Santos e Guarujá é uma reivindicação antiga da população, seja ela a construção do túnel ou de uma ponte. Na semana passada, durante leilão do Trecho Norte do Rodoanel, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que o Governo do Estado vai realizar os serviços, definidos por ele como 'obra emblemática'.

Em Guarujá, durante visita técnica às instalações do Terminal de Passageiros de Vicente de Carvalho, que faz a travessia de barcas com o Centro de Santos, a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, afirmou que testes já foram exe-

cutados a partir do projeto executivo definido pelo Estado.

"Temos o estudo, muito bem desenvolvido. O projeto executivo já foi testado por empresas holandesas que têm o 'know how' em relação a esses serviços. Estamos vendo agora questões de orçamento, modelagem jurídica e modelagem econômica. A parte da travessia seca é um projeto mais complexo e estamos em discussões", afirmou a secretária, sem ainda definir prazos concretos.

Desde que assumiu o Ministério de Portos, o ministro Márcio França salientou que iria propor a construção da ligação seca com o Governo Federal, a partir de recursos da Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária que administra o Porto de Santos, mesmo sem o projeto de desestatização do cais santista, que previa entre na concessão de investimentos o túnel que ligaria as duas cidades.

A secretária reforçou que o Governo de São Paulo seguirá dialogando com a União quando o assunto for o túnel que liga duas importantes cidades do Litoral Paulista.

"Estamos em diálogo desde o início do ano. O governador já falou com o presidente, já falou com os ministros responsáveis. Aqui somos técnicos, vamos fazer sempre de uma

forma muito dialogada", analisou.

Concessões das travessias

Segundo anunciado pela secretária, e seguindo a agenda do Governo de São Paulo de desestatização, todos os serviços de travessias no Estado de São Paulo serão concedidos à iniciativa privada, no que é chamado de concessão patrocinada, onde há participação do Governo Estadual em serviços prestados pela empresa vencedora das respectivas licitações.

"A gente delega, chamamos o privado para ajudar o Estado, a prestar com mais qualidade e eficiência esse serviço. A gente sabe que é um serviço que não fica em pé somente com a tarifa dos usuários. Já mudamos o modelo para o Estado entrar com um aporte, em conjunto com uma tarifa justa pro usuário. Já estamos estudando e queremos que esse ano, ano que vem, já iremos fazer o edital", explicou.

O serviço de travessias também já foi qualificado pelo programa de parcerias do Estado, conforme anunciado pela Secretaria.

No litoral de São Paulo, o Departamento Hidroviário é responsável por oito travessias, sendo elas: São Sebastião/Ilhabela; Santos/Guarujá; Bertiooga/Guarujá; Iguape/Jureia/Cananeia/Ilha Comprida; Cana-

neia/Continentes; Santos/Vicente de Carvalho e, por fim, Cananeia/Ariri.

Revitalização dos terminais

A visita da secretária ao Terminal de Passageiros de Vicente de Carvalho marcou o início das obras de revitalização do local, onde haverá uma reforma completa, e contará com a implantação de sistema de combate a incêndio e adequação da acessibilidade do terminal.

De acordo com o Governo do Estado, as obras no terminal terão investimentos de R\$ 5,7 milhões e serão concluídas em oito meses.

Além disso, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística um edital que se refere a revitalização do flutuante e da passarela da estação de Vicente de Carvalho e melhorias na estação Praça da República, Santos.

Com os serviços previstos nos dois terminais, um em cada município, o Governo Estadual deverá investir o valor de R\$18,9 milhões.

De acordo com a Semil, as obras no atracadouro do lado Guarujá, contemplam a reforma de flutuante, passarelas, cobertura, espaçadores, mastros e iluminação. Já o terminal de passageiros do lado Santos, receberá uma série de melhorias para adequação às normas de segurança e acessibilidade.



O PROJETO EXECUTIVO JÁ FOI TESTADO POR EMPRESAS HOLANDESAS QUE TÊM O 'KNOW HOW' EM RELAÇÃO A ESSES SERVIÇOS. A PARTE DA TRAVESSIA SECA É UM PROJETO MAIS COMPLEXO E ESTAMOS EM DISCUSSÕES"

NATÁLIA RESENDE

secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

REGIÃO NORDESTE

Potencial de exportação do Ceará é tema de encontro entre governo e ApexBrasil

Setores de energias renováveis e calçadista foram destaque durante a reunião

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O potencial do Ceará para exportação e atração de investimentos foi tema de um encontro que reuniu o governador do estado, Elmano de Freitas, e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, no último dia 9.

A intenção é ampliar oportunidades econômicas para a região, principalmente voltadas aos setores de energias renováveis e calçadista.

Para o governador, contar com o apoio da Apex “é fundamental” para que a economia



A intenção do encontro entre governo e ApexBrasil é ampliar negócios, principalmente voltados aos setores de energias renováveis e calçadista

cearense cresça, gere empregos e crie novas oportunidades de negócios para o setor produtivo.

“O Porto do Pecém é um dos pontos mais próximos da Europa. Além disso, temos parceria com o Porto de Roterdã, um dos mais importantes do

Velho Continente. Portanto, o potencial de exportação do Ceará é enorme e vai crescer ainda mais com a produção de Hidrogênio Verde”, declarou.

Jorge Viana disse que irá buscar parcerias para aumentar o número de empresas exportadoras no estado, “que tem

uma estrutura pronta e condições para exportar muito mais do que exporta atualmente. Tenho certeza que vamos trabalhar muito para isso, como é a vontade do presidente Lula e do vice-presidente (Geraldo) Alckmin”.

O encontro com o governador Elmano de Freitas fechou a agenda do presidente da ApexBrasil no Ceará, que durante os dias 8 e 9 de março realizou visitas e reuniões acompanhado pelo presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Danilo Serpa.

“É um momento de alinhamento entre os governos estadual e federal para ver como podemos caminhar juntos. Parcerias da Apex com o Ceará em alguns eventos internacionais

foram levantadas”, detalhou Serpa.

Porto e ZPE

Em seu segundo dia de missão, Jorge Viana visitou o Porto do Pecém e a ZPE Ceará. Ele e Danilo Serpa foram recebidos pela vice-presidente Financeira do complexo, Rebeca Oliveira, e pelo presidente da ZPE, Eduardo Neves. O grupo visitou também a Companhia Siderúrgica do Pecém.

Também representaram o Estado no encontro Roseane Medeiros, secretária de Relações Internacionais do Ceará e vice-presidente da Fiec; Joaquim Rolim, secretário-executivo da Indústria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); e Eduardo Neves, presidente da ZPE.

NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

3 E 4 DE ABRIL

**MANAUS
AMAZONAS**

PRESENCAS
CONFIRMADAS



Caio César Farias Leôncio
Diretor da Antaq - Agência Nacional de Transportes Aquaviários



Lúcio Flávio Moraes de Oliveira
Presidente-Executivo do CIEAM - Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM)

REGIÃO NORDESTE

Audiência pública debate hoje riscos da importação de cacau africano via Ilhéus

Produtores querem alertar autoridades sobre riscos fitossanitários da operação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) realiza hoje (21), às 9 horas, uma audiência pública para discutir os impactos da importação do cacau africano pelo Porto de Ilhéus (BA).

A operação está preocupando os produtores brasileiros de cacau, que alegam riscos de trazer para o país pragas e doenças quarentenárias (não existentes por aqui), como a Strigasp e a Phytophthora Megakaria, que além de contaminar a produção de cacau, podem afetar outras culturas como soja, milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar e sorgo.

A categoria reivindica a anulação da Instrução Normati-

va nº 125 (IN125), publicada em 2021 pelo Ministério da Agricultura, que passou a permitir a entrada da carga africana no Brasil sem receber tratamento com Brometo de Metila, única substância eficaz no combate a pragas quarentenárias, segundo os produtores.

A audiência foi solicitada pelo deputado estadual Hassan de Zé Cocá, que atendeu ao pedido feito pelos produtores de cacau do sul da Bahia e pela Associação Nacional dos Produtores de Cacau (ANPC).

Para o deputado, "essa é uma questão muito séria, que precisa ser debatida e solucionada o mais rápido possível". Ele destacou que a Bahia é um dos maiores produtores de cacau do país e que o fruto é cultivado, em sua maioria, por pequenos agricultores em mais de 120 municípios.

Segundo dados da Confe-



No dia 27 de fevereiro, 700 produtores da Bahia e também do estado do Pará realizaram um protesto na região portuária de Ilhéus

deração Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), os baianos respondem por 70% da produção nacional do fruto. Das 28 mil propriedades dedicadas à cultura no estado, cerca de 80% são de pequenos produtores familiares.

Protesto

No dia 27 do mês passado,

cerca de 700 produtores da Bahia e também do estado do Pará realizaram um protesto na região portuária de Ilhéus.

A manifestação, liderada pela Associação Nacional dos Produtores de Cacau (ANPC), ocorreu após a chegada, no dia 25 de fevereiro, de um navio de amêndoas importadas da Costa do Marfim que foram encaminhadas para processamento

nas três principais indústrias do país.

A ANPC afirma que nos países produtores de cacau da África, existe mão de obra escrava e exploração infantil e que "comprar deles é compactuar com essa situação", citou Vanuza Lima Barroso, presidente da associação.

Já a indústria moedora alega insuficiência nacional na produção de cacau para justificar a compra de amêndoas africanas. A explicação, porém, é questionada pelos produtores, que citam os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o setor.

De acordo com o IBGE, em 2021 a produção nacional foi de pouco mais de 302 mil toneladas de cacau, enquanto a indústria apresentou capacidade para moer 275 mil toneladas, mas moeu cerca de 230 mil.

tecnologia & inovação

ANGELINO CAPUTO



A coluna Tecnologia & Inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo

Hidrogênio verde e eletrificação!

Um dos assuntos mais presentes atualmente nas colunas que abordam novas tecnologias e ESG é a Transformação Energética, que basicamente busca formas para se produzir e consumir energia sem liberar mais carbono na já combalida atmosfera dessa terceira esfera rochosa localizada depois do sol.

Substituir combustíveis fósseis por álcool, por exemplo, já seria um grande progresso, já que esse combustível biológico e renovável não polui nada. Curiosamente observam-se vários defensores do ambiente fazendo contas na frente das bombas de combustível dos nossos postos para saber se dividindo o preço do álcool pela gasolina dá 0,7 ou menos, para então decidirem se é mais vantajoso financeiramente abastecer com um ou com outro combustível. Fazer o quê, né?

No entanto, parece que o apelo

ecológico é maior quando se muda o pensamento para a eletrificação! Aliás, se o carro or híbrido e abastecido com álcool, a questão anterior fica mais ecológica ainda. Mas vamos focar na parte elétrica das máquinas, saindo também dos automóveis de passeio e expandindo o conceito para os caminhões, trens, navios e guindastes utilizados na nossa logística. Tudo isso pode ser eletrificado.

O problema é que, se queremos algo elétrico e com mobilidade, a fonte da energia elétrica tem que ser portátil. Não dá para ligar nosso carro na tomada de casa e sair andando, porque ele só vai funcionar até a distância equivalente ao tamanho do fio.

Temos então, no momento, duas alternativas para isso. Ou carregamos a energia necessária em baterias, ou equipamos essas máquinas com alguma coisa que possa gerar essa energia elétrica no momento do consumo, evitando-se, é claro, liberar carbono na atmosfera para isso.

Até existem alguns carros híbridos com essa tecnologia. O motor a combustão está lá apenas para gerar a energia que carrega um banco de baterias e alimenta os motores elétricos que movimentam o carro. É uma

tecnologia de transição, porque ainda não temos uma boa infraestrutura de pontos de abastecimento de energia pelas ruas. De qualquer forma, a emissão de carbono não é eliminada, porque, no final, ainda temos um pequeno motor a combustão.

Nesse sentido, ganha uma grande perspectiva o uso do hidrogênio como tecnologia portátil capaz de gerar a energia elétrica necessária no momento do consumo. Funciona mais ou menos assim. Todos sabemos que a fórmula da água é H₂O, ou seja, cada molécula de água tem dois átomos de hidrogênio. O jeito mais fácil de retirar esse hidrogênio da água é por meio de eletrólise, uma reação elétrica que deixa o hidrogênio de um lado e o oxigênio de outro.

O hidrogênio já separado fica então armazenado em tanques. E aí entra um outro componente inovador chamado célula de combustível, que faz uma espécie de operação inversa, usando esse hidrogênio para gerar energia elétrica e água. Ora, se tem energia elétrica como resultado, pode perfeitamente mover os motores elétricos, dispensando as baterias. Resumindo, a fonte da energia elétrica portátil pode ser baterias ou hidrogênio.

Na prática, temos várias outras formas de se obter hidrogênio, mas se a preocupação é não poluir com carbono. Não adianta nada produzir hidrogênio à custa da queima de carvão ou outros combustíveis fósseis. Por isso, criaram uma classificação para nos ajudar a entender os diversos tipos de hidrogênio. Aliás, hidrogênio sempre será hidrogênio. A classificação diz respeito à forma como ele foi produzido.

Se não queimou combustível fóssil algum por exemplo, foi produto de uma eletrólise feita com energia elétrica eólica, temos o desejado hidrogênio verde; se houve liberação de carbono na sua produção, mas o processo produtivo capturou e tratou esse carbono, no final temos o hidrogênio azul; por outro lado, se liberou carbono na atmosfera sem tratamento algum, temos o hidrogênio cinza. Nesse caso, a liberação de carbono na geração do hidrogênio é maior do que se tivéssemos usado o combustível direto alimentando um motor a combustão para a mesma máquina que foi eletrificada.

Tai: tecnologia e inovação misturadas com ESG. Vamos apoiar os projetos de geração de hidrogênio verde que estão surgindo em vários dos nossos portos.

